



## Trabalhos Científicos

**Título:** Terapia Nutricional Na Enterocolite Necrosante: Relato De Caso

**Autores:** VALÉRIA CRISTINA DE SOUSA FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA); CARLA DE JESUS VAZ LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA); JACIARA DE AZEVEDO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA)

**Resumo:** Introdução: A Enterocolite Necrosante (ECN) é uma síndrome clínico-patológica caracterizada por sinais e sintomas gastrointestinais e sistêmicos de intensidade variável e progressiva, consequente à necrose de coagulação do trato gastrointestinal. Afeta de 1% a 8% de todas as crianças admitidas em UTI neonatal e sua letalidade é muito elevada, oscilando entre 10% e 50%. Em RN pré-termo com menos de 1.500g, a incidência de ECN varia de 4% a 13%. A classificação baseia-se em achados clínicos, radiológicos e laboratoriais. Todos os pacientes que apresentam perfuração intestinal são candidatos ao tratamento cirúrgico. O sinal radiológico mais frequentemente associado à perfuração de alça intestinal tem sido a presença do pneumoperitônio. Descrição do caso: K.O.S., sexo masculino, prematuro, nascido com 30 semanas gestacionais, admitido no hospital com história de distensão abdominal e diagnóstico de Pneumoperitônio evidenciado em Raio-x de abdome. Conforme a avaliação nutricional observou-se baixo peso e baixa estatura para idade, segundo curva específica para avaliação antropométrica de Prematuros. Discussão: A terapia nutricional no paciente com ECN tem como objetivo evitar complicações e promover recuperação nutricional. A utilização da nutrição parenteral provendo os requerimentos nutricionais é uma ferramenta importante para que possa ocorrer a recuperação da função intestinal, permitindo que a nutrição enteral, sequencialmente instituída, substitua gradualmente essa modalidade de aporte nutricional. A dietoterapia inicialmente baseou-se na nutrição parenteral e após a estabilização clínica e melhora dos sintomas gastrintestinais, foi introduzida a terapia nutricional enteral mínima, com fórmula elementar. A dieta foi evoluída segundo a sua característica e volume conforme a tolerância do paciente. Conclusão: Mesmo com os avanços mais recentes no atendimento ao recém nascido criticamente doente, a ECN continua sendo um desafio à equipe multiprofissional. A terapia nutricional cuja finalidade é minimizar os sintomas e promover recuperação nutricional é de suma importância para o tratamento do caso.